

## **1ª série do EM**

**Disciplina:** Geografia

**Professora:** Angélica

Os problemas ambientais ocasionados pela falta de investimento em saneamento no Brasil: o marco regulatório e a abordagem do filme *Doidos de Pedra – um paraíso ameaçado*.

**Alunos:** Lucas Vicente Bertoni, Arthur Queiroz, Geovanna Santana da Silva, Vinicius Borges de Lima Marcusso e Pedro Ikeda

Saneamento básico é um direito universal que compreende serviços como distribuição de água potável, coleta e tratamento de esgoto, drenagem urbana e coleta de resíduos sólidos. No Brasil, mesmo que haja alguns projetos de universalização do sistema de saneamento básico, como o Marco Regulatório de 2020, a evolução desses projetos continua extremamente vagarosa. Os dados coletados no *site* oficial do Governo Federal apontam que cerca de 35 milhões de brasileiros não possuem acesso à água potável, e mais de 100 milhões não possuem acesso a serviços básicos de coleta e tratamento de esgoto. Isso dista muito da meta estabelecida, que pretende prover acesso à água potável a praticamente a totalidade da população, e tratamento e coleta de esgoto a, aproximadamente, 90% da população.

### **Conclusão**

A precariedade do sistema de saneamento básico brasileiro, aliada ao descaso governamental, gera diversos problemas ambientais, impactando diretamente a qualidade de vida de diversas pessoas. O documentário *Doidos de Pedra: um paraíso ameaçado*, dirigido por Luiz Eduardo Ozório, apresenta a situação da região da Baía de Sepetida, no Rio de Janeiro, onde há a poluição dos rios e das praias da região, o que afeta diretamente a economia e a saúde de seus moradores, que utilizavam a pesca (hoje muito afetada pela poluição dos cursos d'água) como sustento, e a lama medicinal da região (hoje tóxica) para a cura de diversas enfermidades.

### **Proposta de Intervenção**

Algumas das possíveis soluções para a situação seriam a instalação de usinas de tratamento de esgoto, tanto em escala regional, como metropolitana, e a construção de infraestrutura de saneamento básico (assim impedindo a contaminação de corpos d'água que não tenham a capacidade de tratamento desses dejetos despejados). É importante o incentivo ao investimento privado, pois assim o projeto se tornaria menos custoso ao Estado, e a competição que seria gerada entre as empresas garantiria a condução do projeto com maior eficiência. Para citar também soluções mais simples, há a reutilização de produtos como o óleo de cozinha, pois esse despejo no sistema de esgoto pode tornar a operação de tratamento mais cara, porque o produto é extremamente nocivo ao meio ambiente.